FOLHA DO POVO E PARA O POVO

EM AVEIRO: anno (50 n.os) 1,5000 rs.; semestre (25 n.os) FORA D'AVEIRO: anno (50 n.º8) 13125 rs.; semestre (25 n.os) 570 rs. BRAZIL. (moeda forte) e Africa eriental, anno... 43300

Fullitainse aos Aomanos

oles assignaturas deveni ser pagas adiantadas

Na secção dos annuncios: cada linha 30 rs. No cerpo do jornal: cada linha 60 rs. Numero avulso 30 rs. Redacção e administração - rua Direita.

AVEIRO

espontaneo, quando é que o pu- cavallos rebelões.

parar?

Falta-lhe elevação moral?

Mas esse é um dos mais po- potismo monarchico? derosos motivos que nos levam l'ambem não oppõe, graças a nós a pedir a republica, por á suppressão das ordens religioque provindo a desmoralisação sas, suppressão que destruindo o publica principalmente e quasi mais seguro ponto de apoio d'es- representação das minorias, com amo- fragios? Obteem certamente; e a po- a regalia de ter trez deputados pelos exclasivamente da desmoralisa- se espirito obscurante de intule-prosas tagatés aos juizes das Relações pulação de Hespanha pouco mais é do favores da lista incompleta, e 6 pelo ção politica, a qual tem por agen- rancia e de fanatismo, collocoulo tes o systema de falsidades cor- clero na absoluta dependencia de ruptoras e de convenções immo- estado e emancipou para sempre vera de um ministro poeta. ralissimas que nos rege, o nivel a sociedade civil do perigo de moral do paiz longe de tender a ser absorvida pelo ultramontaelevar-se com a conservação do nismo. actual estado de cousas, tende 211 Como não está por isso prepelo contrario a deprimir-se e parada para a republica uma nadeprime-se com effeito quotedia- ção pacifica e modesta, onde a

UMA NOITE NOS BOSQUES

Transpozeram. em seguida, abaixando-se a pequena porta, e o sequare, acendendo um liron cinco on seis batatas d'um saco e deiramo de pinheiro collocou-o n'um orificio tou-as na cin a, cobrindo-as cuidadosamente que servia de candelabro. Uma luz branca se- depois sentando-se ao pé do lar com as permelhante ao reflexo da lua nas frias noites nas estendulas, acenden o cachimbo d'inverno illuminou a choupana, derramando-se em todos os pontos, até ao cimo do disse, -- como è que velo parar a seis leguas

Christiano, em mangas de camisa, com o peito descoberto, a calça de lona cinzenta mou o hom homem, estremecendo. apertada na cinta, tinha um aspecto extraordinariamenta bondoso: a barba ruiva prendia-life até a extremidade do abdomen; a sua espingurda. fronte larga e musculosa era corozda por uma cabelleira russa, herrissada : seus olhos escuros exprimiam franqueza.

disse elle, rolando um toro de carvalho para | cia, com as suas altas torres escarpadas na junto da fareira. - Quer comer alguma cousa? | base, dominando o ahysmo da cascata. - Oh! meu rapaz-tu ja sabes que o ar | - E eu a pensar que estava muito perlivre desenvolve o apetite.

to da republica poderosos interes- da indifferença, onde os preconses de uma classe previligiada e ceitos de casta estão quasi total-O jornalismo conservador e numerosa como na Inglaterra, mente obliterados, onde a influenem geral um certo publico, de que tendo a sua consagração his- cia religiosa está interramente banal, já não ousam negar em pouco e pouco, para que a sua do poder civil e onde os proprios these a superioridade do gover- suppressão immediata e total não adeptos do estado actual de couno republicano sobre o governo produza no organismo social um sas apenas ousam defendel-o conão aceitam como solução prati- propria conservação temporaria de occasião ou como um interesca do arroblema politico, porque d'esses previlegios? Nem essa se egoista e pessoal e não como parada para a republica. | a nossa fidalquia tradicional acha- que estejam sinceramente con-

preparação do modo es comistil das secretarias, ganhando ociosa ciencia. lov d Desenvolvimento intellectual? e inutilmente os magros cobres Mas se a monarchia faz mo- que o estado lhes ministra, ou nopolio da instrucção e gasta os dispendem as poucas forças do dinheiros do estado em abafar e seu sangue dessorado a picar A PANDEGA ELEITORAL preverter esse desenvolvimento touros manhosos ou a amansar

blico hade estar preparado, se Oppõe-se finalmente ao estatudo se conspira para o despre- belecimento da republica a intransigencia fanatica do partido mente denomina artigos. En deputados por accumulação de votos? clerical, aliado natural do des-

namente de um modo assustador. dissolução da monarchia tradi-

- Bem. hem. ja vejo que não é de ceremonias que é o que en quero... tenho ahi ga gargalhada; batatas, que são magnificas, e vou pol·as a sua desposição.

cordava-se com saudade das appetitosas ceias de Berbel, e comparado comellas o que se lhe | Nada, isto cá pela serra é preciso trazer os destino. offerecia agora era bem ordinario...

Christiano parece que nem dera por tal: |

- Mas então conte-me la, sr. Bernardo, de Soverne, aos desfiladeiros de Nideck? - Aus desfiladeiros de Nideck! excla- olo.

bem d'aqui as rumas, -a dois largos tir s de

Osr. Bernardo tendo-se affirmado reconheceu effectivamente as rumas de Nideck. taes como elle as descrevera no capatulo XXIV - Faça favor de se sentar, sr. Bernardo, da sua Historia das Antiguidades da Alsa-

to de Haslach fez elle com ar estupefacto.

na camara dos deputados um projecto trez deputados possam sair eleitos por de reforma eleitoral, isto é, um poe- onde não ha senão 3 circulos vagos? E ma em 66 cantos que elle modesta- não ha além d'isso mais 6 logares de presenta.

le Delegados da Procuradoria Regia; triplo da portugueza.

emocionaes.

bem nas Camaras Portuguezas depois O papel de opposição representa-se zerem saltar para um dos taes 9 po-

olhos muito abertos. Quando a gente se engana n'uma linha ao partir, é contar com algamas leguas no fim En! Eh! Eh!

Bernardo Hertzag ficou consternado com esta revelição. Seis leguas distante de Laverne! mur-

murava elle, seis leguas de serra... E pensar en que ainda hei de andar amanha mais duas... e que perfaz a conta de

- Ah! Não importa, en lhe servirei de buas esta noite. - Sem duvida nenhuma, - podem ver-se guia até ao caminho do valle... Depois até

- Como satisfeito! Tu estas a cacoar? | multuoso da agua.

uma vez montarà o cavallo branco da concordam, principalmente no poder; sua retorica que relinchará meigamen- exceptuamos, é claro, os republicanos te como... uma arpa eolea.

Como republicane agradeço so sr. perimentar. Thomaz Ribeiro a confirmação do meu que elle é expressão concreta e torica precisam de ser cerceados a subordinada á disciplina juridica juiza e por uma forma grata aos nervos. Sim: eu já cuidava que a nova lei não favoreceria a representação das | de sciencia social e pesquizasse e desminorias; mas confesso não previa a forma deleitosa e amena com que se monarchico, mas dizem que o abalo mais perigoso do que a mo uma conveniencia ephemera propinava aos progressistas um veneno com tanta docura.

das as aspirações!

Ninguem tem razão de queixa. Pois não ha um logar em Faro outro em Leiria, e outro em Vianna do Castello para por ahi todos poderem sair de-O ministro do reino acaba de lêz putados ? Quem acha difficil que mais de E uma obra monumental, repassa- Arranjem seis collecções de seis mil da de um lyrismo lascivo para com os votos. Que custa arranjar 6 mil vo- tor da Saia da Leproza todos os proquarenta maiores contribuintes e mais tos? Os hespanhoes, —e são uns mi- cessos engenhosos que andam nos lidez dos maiores contribuiates imme- sera veis, uns despreziveis-, não ob- vros e em uso pelos varios paizes padiatos, com uns suspiros archiroman- teem 10:000 votos, quando querem ra a representação das minorias; porticos e cheirando a patcholy para a um deputado por accumulação de suf- que Portugal não merece mais do que

emfim um trabalho tão bello que bem O que me admira em toda a gofrida, mas tudo se esvazia, e esmore- res do concelho, aos seus regedores. WILLIAM CONTROL OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE PARTY

O Sequare responden-lhe com uma lon- corpo e trovão a eshravejar a direita e a es- Depois, segundo o corso de suas meditações querds, -como um cego... Em quanto que habituaes, ficou-se a rememorar os chronicas, - Perto de Haslach? d'aqui lá são mais | aqui posso offerecer-lhe uma boa cama, disse | as legendas, as historias mais ou menos fabude duas leguas. Ja sei porque isto foi... ja elle apont indo para a cuba; dorme alti que losas heroicas ou barbaras dos antigos domi-Ao ouvir esta palavra-batatas,-o to sei : o sr. B roardo enganou-se no caminho nem um sultão, e amanha, peta fresca, tem as hadores do paiz. Rementon-se aos Triboques, Bernardo não pode reprimir uma careta : re- porque devia tomar ao pe do Carvalho velho, pernas desembaraçadas, partimos na graça de lembrando-se logo da Clows, Chilperico, em vez de tomar à esquerda tomon a direita. Deus, e ha de chegar tranquilamente ao seu Theodorico, Dagbert, da futa furiesa entre

> Christiano com as lagrimas nos olhos. Està ferozes. O vago murmurio das arvores, o asbom, da-me uma das batatas, e von-me deitar | pecto sombrio dos rochedos, favoreciam esta sem mais demora. Estou mesmo a cair de en- singular vocação .. Todos os personagens fadade. O que en menes tenho é fome, uma da chronica alli estavam no devido plane: batata só, e nada mais é preciso.

> tanhas. Em as comendo beba uma pinga de homem, penduron o seu feltro n'um gancho da Kirsch-wasser, e deite-se depois. En vou por- parede e acommodou se na cama que lhe forz me à obra, tenho de aprentar ainda doze ta- preparada.

Haslach não ha que errar. ... Homem, e caso de Kirsch-wasser no peitoril da janella e saé que assim mesmo pode ainda dar-se por hiu. O movimento da serra enterromphio um muito satisfeito. I instante, prosegniu bein depressa ao ruido tu-

- Sim, sr. -deve-se dar por muito sa- Pelo que respeita a Hestzog, muito lisseit), que cuida? Imagine, por exemplo, admirado de se ver n'aquella solidão lonque tinha de passar a noite no hosque. Se a ginqua, entre as ruinas de Nidek, do Dat impestade que se aprexima das bandas de geberg e do Krappeniels, penson durante Schneeberg o surprehendesse antes de chegar i muito tempo na grande caminhada que the aqui, então é que eram ellas. A chuva no era preciso fazer para voltar aos seus penates.

Oppõem-se ao estabelecimen- | cional chegou á crise culminante | da Assumpção, que para isso mais | ção e raciocinio. É assim que todos por que estes até ainda estão per ex-

Por isso acho de mais, de um luxo muito acima do asiatico, que o ministro do reino se desse a locubrações trincasse os varies systemas eleitoraes.

Sem embargo; gosto — com uma alegria que vae até ao riso frouxo, de ver o sabio poeta proscrever como Nunca suppuz que os regenerado- cousa indigna no nosso paiz o voto a nação portugueza não está pre- razão é valida entre nós, por que um principio ou uma doutrina de res concedessem a estes apenas 9 de- accumulativo adoptado em Inglaterra putados, e ainda assim dado o caso nos school boards que consiste no de que os outros partidos mineristas | seguinte : cada eleitor tem tantos vo-Esta phrase tomou fóros de se completamente arruinada e victos? axioma e constitue o fecho da dissolvida, e não constitue nem É nossa opinião que ha pou- e o de que vinguem todas as eleições e pode accumular n'um so nome toconstrucção de banalidades com pela sua fortana, nem pela sua cos paixes na Europa tão admira- por acumulação de votes. E certa- dos esses votes, o que differe da voque os monarchicos de todas as illustração por accumulação de votos estacôres pretendem encobrir ou a to de casta, nom pelos seus pre- tugal para a adopção do regimen tello outro por Leiria e outro por Fa- se deve a Craik que 1836 (o ministro sua inercia de espirito ou a pro- conceitos aristocraticos resisten- republicano, e o unico estouvo re, circulos cada um dos quaes dá 6 encaixa em 1847 a idea da represenpria depressãos do caracter. de cia nenhuma apreciavel ao de- que nós vemos á implantação deputados e pelo imperio do artigo 2 tação das minorias!) apresentou em Vejamos o valor d'esta phra- senvolvimento normal da nossa d'esse systema de governo é a são es unicos em que haverá lista in- Inglaterra e o seu plano, egora se, analysemos se dentro d'aquel- sociedade.

las palayras ha uma sombra de OPortugal é uma nação de bur- provocada e alimentada pela cor- tação das minerias.

indifferença criminosa da opinião, completa e por conseguinte represen- alli ádoptado nas cidades que dão provocada e alimentada pela cor- tação das minerias. idéa ou se ella é ôca e vasia de guezes e de pequenos agriculto rupção monarchica, que já sem cratica tão barato como o do governo cessos de «representação pessoal» de Annuncio de prodigalidade demo- me alegra ver a condemnação dos prosenso commum. de la custar a repetir-se. Vamos Hare, que mira a das uma represen-A nação portugueza não está ahi restam dos nossos grandes no entanto corromper e explorar dar a representação das minorias, tação proporcional a todos os partipreparada para a republica. E nomes historicos, ou estão enter-porque ? Que lhe falta para essa rados na papelada burocratica políticos sem sciencia nem cons-os partidos hão de ter facil accesso à eleitor escreva na sua lista o nome deputação parlamentar. E com 9 lo- dos deputados que desejaria mandar gares de deputados satisfazemos a to- no parlamento: que no escrutinio cada lista se conte para cada nome : que se proclame deputado o primeiro que reunir o quociente eleitoral de todos os votantes: e que as listas com o sen nome sejam aproveitadas, para os nomes seguintes e assim por deante, donde resulta que cada uma d'ellas faz sempre numero na opinião que re-

Emfim recreia-ma infinitamente vér reduzidas a po pelo desprezo do caninfimo preço de 6 mil votos.

Não merece mais! Que digo eu? Imerecia o titulo de A Segunda Prima- vernação è como ella toma o paiz a Nem tanto. E aconselharei ao sr. mia sério. Portugal não merece que o histro do reino que mande aos seus O tal projecto é uma producção considerem. As suas palavras são ocas; procuradores ás juntas geraes, ás suas lyrica em toda a opulencia do termo, arma-se a respeito de qualquer couza camaras municipaes, aos seus gover-Todo e exclusivamente para os orgãos | uma berrata enorme, uma gritaria inso- nadores civis, aos seus administrado-E como os seus antecessores «Os ce depressa; e por sim conclue-se por e às suas juntas de parochia fazerem Sons Que passama passará elle tam- acharhomo que antes se via detestavel. crua guerra a todos aquelles que quidos devidos encomios do sr. Manuel por costume e praxe, não por convic- leiros de. . S. Bento! E que este san-

> Brunchaut e Fredegoude, etc. etc. Vin desfi-- Tu és um excellente rapaz, respondeu lar por deante dos elhos todas essas figuras entre o u so, o javali e o lobo.

> - Aqui tem duas, fariahoras como cas- Em fim, não pedendo mais, o excellente

O grillo cantava alli mesmo ao pé da Christiano levantou-se, pousou a garrafa cinza morna levantavam-se atuda de quando em quando, alguma faisca, fensensivelmente as paipebras cerraram-se-the e adormeceu pro-

Erchman-Ghatrian.

o substitt à a Nossa Senhora da Con-| convictos de que a v. ex.", como man-| muito perfumados nos quaes a casema | ceição nou adroado do Reino!

Carlos Faria.

REPRESENTACIO CONTRA O REGULARY ETO DO IMPOSTO DO SAL

Damos em seguida publicidade a representação dirigida ao sr. minisero da fazenda, centra o vexatorio e iniquo regulamento do imposto do sal, representação firmada por 800 assignaturas, dando-se assim cumprimento à resolução tomada no comicio que se effectuou no centro republicano d'esta cidade, no dia 2 do corrente mez.

III. mo Ex. mo Sr. ministro da fazenda:

mo regulamento do imposto sobre o sal, veem hoje muito respeitosamente expor a v. ex. as razões em que se fundam para o condemnar, por incotempo a sua immediata suspensão, cias feitas sobre a maturação dos queicomo garantia do futuro e do credito jos. d'este districto.

Não é intuito dos que este documento subscrevem fallar n'esse imposto miquo, que ja teve a sancção parlamentar e que por todos os titulos se nos affigura excrbitante e inutil para o fim a que se destina: exorbitante, porque equivale a 200% sobre o seu valor, e inutil, porque serà totalmente engulido pela cobrança e fiscalisação. Na Inglaterra a abolição d'esse imposto deu um augmento no consummo de 75°10. Na Hespanha apezar de grandemente importado, é esse genero mais barato do que actualmente o è entre nos. Podiamos ainda citar que na Suissa o sal chega a ser aproveitado no adubo das terras e que em Portugal, como em toda a parte, é elle uma questão indispensavel à hygiene publica e à subsistencia das classes pobres.

Mas è outro o nosso intento. O regulamento do imposto, longe de harmonisar os interesses do Estado com os interesses dos particularesproprietarios das marinhas, compradores e vendedores do sal - è antes uma origem de conflictos e de permanentes desordens a que se torna impreterivel dar prompto remedio; por quanto, preceituando o art. 4.º do re- das theorias sobre a acção do coalho. ferido-regulamento que é livre o transito do sal no interior do reino e livre a venda do mesmo genero nas differentes terras do paiz, acontece que os art. 13.º e 14.º estatuem precisa- muitos creem ainda, que a gordura é mente o contrario do que acima fica formada pela maturação; mas este artranscripto, permittindo que, por uma simples denuncia ou suspeita, as al- hypothese que é baseada antes em fandegas e a fiscalisação externa, te- raciocinios que em factos. A propornham a faculdade, de, sempre que o ção dos albuminoidas soluveis cresce julgarem conveniente, verificar se regularmente e materialmente; mas, nouve desvio ou subtracção do genero, multando, a seu livre arbitrio, o sente, nada se tem feito para demonsproprietario da salina ou o comprador trar a acção da athmosphera, nem do sal, sem tratar de indagar de que mesmo a do coalho, quando outros modo e porque forma se realison esse agentes tem sido excluidos depois de desvio ou subtracção. Accusa este fa- effectuada sua obra de coagelação do cto profunda ignorancia da mercado- leite. Nas experiencias descriptas no ria, cujo imposto se pretende regular, proseguimento d'este trabalho, tem-se e é, alem d'isso, uma porta aberta às vinganças eleitoraes, às pressões poli- feitos que elles produzem sobre a gorticas e a odios ruins.

Para que pois, seja livre o transito do sal no interior do reino e livre seja tambem a venda do mesmo ge- ar n'elles contido foi analysado de nas differentes localidades do paiz, pedem os abaixo assignados a total eliminação do regulamento dos mesmo quando se addicionava o ar Solucion de la charada, por Rusino Suarez. artt. 13.º e 14.º, que são e serão sempre uma causa permanente de vexa- do desenvolvia-se grande quantidade mes para todos os que negoceiam em d'acido carbonico. tal ramo commercial e uma fonte inextinguivel de iniquidades e de arbitra- elemento essencial da maturação, diz riedades sem nome. Outresim sollici- o professor Babcock, preparamos portam de v. ex. os habitantes do dis- ções de leite coalhado, das quaes extricto de Aveiro para que seja inteira- posemos algumas á livre acção d'este mente livre o sal empregado na salga | gaz, ao passo que outras foram comdo peixe, conforme foi já sanccionado pletamente isentas de seu contacto.» pela camara e que todavia se acha O resultado das experiencias tende restringido pelo artigo 14.º do referi- a provar que, na ausencia do oxige- mentos relativos ás imponentissimas traz uns encargos pesadissimos, cáe — O cardeal patriarcha morreu na do regulamento de um modo cruel e nio, pouco aroma se desenvolve. Em manifestações republicanas realisadas porque não tem onde ir buscar a re- madrugada de hoje. injusto para as classes menos abasta- muitos casos notou-se que a caseina n'essa cidade, e que mereceram o ap- ceita para iazer face a tão monstruosa das da sociedade.

Os abaixo assignados, crentes de algum. constitue a principal sonte de riqueza o oxigemo.»
publica d'este districto, e ainda mais Pelo contrari

tenedor da ordem e da lei, cumpre è dura e insoluvel.» do referido regulamente.

E. R. M. Aveiro 20 de fevereiro de 1883. (Seguem as assignaturas)

ENSINO UTIL

MATURAÇÃO DOS QUEIJOS

latorio annual da estação experimen-

Começa assim:

na, teem sido em grande parte arras- menos elevada que nos queijos fabritadas pela agua. A pequena quantida- cados de leite completo. de d'assucar de leite conservada no leite coagulado é ordinariamente então transformada em acido lactico. A caseina è n'este momento dura e insoluvel e o queijo nem tem perfume nem cheiro assignalado. Isto porém, não persiste por muito tempo: começam as transformações immediatamente, e, em circumstancias favoraveis, a casei- bamos de receber. na perde em poucas semanas sua dureza, adquire perfume e o cheiro particular d'um queijo maduro. Durante este tempo, uma grande parte da caseina se tem transformado em albumoniaco, e muitas vezes ainda d'acido | não as explorar. A este talento de dominar butyrico e d'outros acidos gordos.»

Vemem seguida um exame rapido da republica em França! A theoria da fermentação não e demonstrada, e a da digestão não parece ser completamente elucidada.

Tem sido emittida a supposição, gumento não basta a estabelecer uma mão. diz o professor Babcock «até o pretratado de determinar alguns dos efdura e a caseina dos queijos.»

N'este intuito, os queijos foram collocados em recepiente fechados e o tempos a tempos. Em cada analyse, o exigenio desapparecia rapidamente, d'um excesso d'oxigenio; por outro la-

«Para verificar se o oxigenio é um sila. (Continuacion).

Pelo contrario «veem-se queijos municar.

«Um queijo novo, quando sae da guas é a causa principal da difficuldaleite, taes como o assucar e a albumi- agua para a caseina é sempre muito

BIBLIOGRAPHIA

Emygdio de Oliveira, o energico redactor da defuncia Folha Nova, do Porto prefacion e traduzio as-Obras politicas de Léon Gambetta-cujo primeiro volume aca-

Theatro Aveirense uma conferencia litteraria commemorando as virindes do eminente patriota. As obras de quem sempre nivelou bella alma; todas as suas palavras respiram formado tambem pequenas quantida- um caracter são e nobre que soube contemdes de lencina, de tyrasina, de am- porisar com as paixões da multidão, mas chamou-se opportunismo, feliz opportunismo que cimenton e enraizou os alicerces

A traducção é feita com apurado esmero, e os que se empenham no futuro da cio. Se fosse para arrancar ao contri- religionario, ao partido republicano. democracia em Portugal teem ali que a- buinte mais uns 2 ou 3.000 contos

Dizendo-se emfim que a obra de que se tracta é de Lèon Gambetta faz-se-lhe o seu mais cabal elogio.

gionario offerecemos um leal aperto de

Pan-Cracio.

MYSTERIOS DE UMA HERANÇA, por peranças... Xavier de Montepin, versão portugueza de

Julio de Magalhães. Temos recebido regularmente em fas-A séde da empreza é na rua da Cruz de Pau, 26, 1.9, Lisboa.

e agradecemos o n.º 21 d'esta revista, de mas o seu unico fim é restringir cada mezes que uma instituição d'esta orque é director D. Ricardo Caruncho, e que vez mais esse pouco de liberdade que dem se organisa; mas o que não pose publica em Corunha, Hespanha.

seguinte:

Apuntes scientificos; El sol, por Camilo Flammarion .- Tre. . . iac. novela, por Pedro A. de Alarcou-El Cabecilla, traduccion per A. C .- Roman Navarro, por Ricardo Caruncho.-Poesias: A tus ojos, por A. de la Fuente: A... M .. por.... Eccos del alma, por C. Alvear.-Noticias. la não ha egual ao sr. Fontes. -Section bibliographica, por Belisario.--Epigrama por Alfredo.

Galicia, por el maestro Varela Silvari. Académico de número de la filarmónica de Ba-

CARTAS

que v. ex. não querera concorrer «Nunca se desenvolve o aroma sem para inserir estas minhas correspon- tes, porque elle projectou os melho- lados. para a morte de uma industria, que que o queijo esteja em contacto com dencias noticiosas, como tiveram a ramentos; e odiando o governo que o bondade de antecipadamente m'o com- substituir porque elle não os realisa.

res e es vendedores do sal, esperam particularmente os melhores queijos, - N'ama das ultimas sessões da memoria. Se a cacete, é o que todos que tão justa reclamação será atten- não se desenvolve se não em sitios camara dos deputados, o sr. Manuel dizem; mas hinguem quer ser o pridida, ordenando-se a immediata sus- quentes e arejados. No entanto, os lo- d'Arriaga interpellou o governo sobre meiro a castigar um d'aquelles trapensão ou a modificação pelo menos, caes para amadurecer o queijo não se Portugal concorria ou não, official- tantes como quem castiga um cão. deverão ser de tal modo seccos que os mente, á exposição colonial de Ams- Quem redige estas noticias, com queijos percam ahi rapidamente sua terdam. O ministro da marinha e ul- quanto seja de maior edade, não tenha agua; n'este caso, se bem que se pos- tramar respondeu que não se concor- medado de residencia desde 1877, pague sa obter um forte cheiro, a caseina ria perque não havia dinheiro. Ha decima ha tres annos, e, ainda mais, não se reduziria completamente, e o pouces dias o sr. Barboza du Bocage, já tenha votado nas eleições de 1881, queijo ficaria duro e indigesto. A re- como presidente da sociedade de geo- também foi eliminado do recenseamenducção da caseina parece ser devida à graphia, representava para que se não to eleitoral da sua freguezia. E lá tealgum agente contido no coalhofe que deixasse de concorrer aquelle import nho de ir amanha reclamar a inscritem uma certa analogia com um fer- tantissimo certamen, onde nos cum- pção do meu modestissimo nome nos mento organisado; obra com lentidão pria, mais que a nenhum outro paiz, respectivos cadernos, mas sempre irei quando a quantidade d'agua contida ir affirmar a nossa existencia de na- munido de um bom cacete para reduno queijo é menor que a da caseina, ção colonial, e reclamava para que se zir o nariz do eriquito ás devidas pro-Em que consiste a maturação dos e sua acção cessa completamente quan- empregassem todos os esforços huma- porções se este nosso horoe se fizer queijos? Tem esta questão dado mui- do a caseina é em muito excesso. Uma namente possiveis para se conseguir fino. to que fazer aos que se applicam ao prova evidente de que os queijos não tal fim. Hoje o mesmo sr. Bocage, Os abaixo assignados, habitantes estudo das sciencias applicadas a esta amadurecem quando hão perdido uma como ministro da corôa, não encontra mos requerer nem reclamar para ser do districto de Aveiro profundamente industria, não tendo, todavia, ninguem grande quantidade da sua agua, é a meio de obter umas dezenas de conlezados nos seus interesses pelo ulti- dado ainda uma demonstração exacta. formação da codêa do queijo; esta tos de reis para Portugal figurar na No entanto lemos no primeiro re- crosta è composta d'uma camada de exposição de Amsterdam; mas auctocaseina que se achou desse ada em risa com o seu voto o esbanjamento tal da universidade de Corneille, Es- parte antes da maturação se ter adian- de centenas e centenas de contos de tado de Nova-York, um artigo do pro- tado. Tal não se formará em um quei- reis em tractadas escandalosas e ignoherente e absurde, e pedir ao mesmo fessor Babcock, referindo as experien- jo que se conserva n'uma atmosphera beis arranjos. Como se annulla um humida, nem sobre a superficie d'um homem de sciencia, só porque lhe corte n'um queijo já maduro. atiraram com uma pasta de ministro. Estou persuadido que a falta d'a- E admiramo-nos de que lavre a desmoralisação entre o povo, contado, prensa, è composto essencialmente das de que se encontra em fazer amadu- ignorante e bestialisado por sessenta mesmas materias que o leite de que recer os queijos feitos de leite desna- annos de constitucionalismo e de fanaè feito; principal differença consiste tado. Effectivamente a analyse mostra tismo, quando hemens intelligentes e em o queijo conter menos agua; natu- que por maior que seja a proporção de provada illustração commettem toda ralmente as partes mais saluveis do d'agua n'estes queijos, a relação da a sorte de torpezas. A anarchia, a desmoralisação está em cima; venha um governo moral, economico e justo, que o paiz hade prosperar e hade ser feliz. Assim, è impossivel continuar: o partido republicano deve convencer-se de que lhe cumpre esse de- ção na sua nova séde, é que não perver-de tornar este paiz um paiz li- mittiram que a festa, annunciada agovre e digno —; è urgente trabalhar ra, tivesse lugar no proprio dia 23 para isso. Francamente tem-se feito de janeiro. muito, mas não se fez ainda o que pode e deve fazer-se. Que se unam domingo dispõe de todas as condições todos os republicanos n'uma só aspi- materiaes para ter a solemnidade que Por iniciativa do centro republicano ração; que luctem todos, com ener- lihe compete. d'esta cidade ainda ha pouco teve logar no gia, com sensalez e com plano, para realisarmos praticamente o nosso ideal. E não fazemos nada de mais nem de d'uma bibliotheca, e do retrato de os seus actos pela honra e pela gloria do menos: — só faremos o que se impõe minoides soluveis (peptonas); teem-se seu paiz, são o reflexo mais puro da mais naturalmente a todo o cidadão que quer ser um bom republicano.

tem o decreto que commuta a pena de dores d'aquelle centro republicano, expulsão imposta aos estudantes de Xavier d'Arruda, fallecido no anno Coimbra, Palma e Azevedo Junior. passado, e recordando os serviços pres-Custou bastante a decidir este nego- tados por aquelle nosso desditoso corde reis, ia a coisa mais depressa.

Uma nota que dá a medida da tão apregoado liberatismo do chamado par-Ao traductor, nosso valente correli- | tido progressista: Anselmo Braamcontra a commutação.

No continente e ilhas adjacentes que o partido republicano tem a fazer ficam quarenta circulos, elegendo 142 — O novo Directorio, sahido, do Suplemento.—Historia de la musica en deputados. O de Aveiro e o n.º 14, banquete dado a Manuel d'Arriaga, composto dos concelhos de Mealhada, tem reunido regularmente todas as se-Anadia, Oliveira do Bairro, Alberga- manas, e consta-nos que está disposto ria-a-Velha, Agueda, Sever, Estarreja, a fazer alguma coisa de positivo d'es-Ovar. Aveiro, Ilhavo e Vagos, repre- ta vez. Venha isso, pois que a orgasenta uma população de 184.140 in- nisação do partido republicano já tem

Lisboa 23 de fevereiro de de fazer chancellar pela carneirada, as — Na freguezia dos Mercês (bairro canastradas de caminhos de ferro, de occidental de Lisboa) trata-se de fun-Para dar cabida a todos os docu- estradas, as mil reformas, que tudo dar um centro republicano. E andamos n'isto...

Reatal-as agora com o unico fim | - As commissões de recenseade dar aos leitores do seu tão sympa- mento, aqui por Lisboa, compostas, na evitar os vexames e as iniquidades a Como conclusão, o professor cita- thico jornal, em todas as semanas, sua maioria, d'uns galopins aviahados que, pela mesma medida, ficaram sub- de diz que: meia duzia de noticias que julgar mais e petutantes, tem praticado toda a jeitos os proprietarios, es comprado- «O forte aroma que descendem interessantes.

Uma patifaria! Pois não precisarrecrutado, para ser collectado, para ser jurado, emfim para todos esses encargos sociaes; e precisamos fazel o para ser votantes!

Aquelles que indagam a nossa edade e os nossos rendimentos, porque não se incumbem de nos incluir no recenseamento?

- O Club Henriques Nogueira realisará no dia 25 do corrente mez, uma sessão solemne commemorando a sua entrada no 3.º anno de existencia e o 23.º anniversario da morte do austero e profundo escriptor republicano federal José Felix Henriques Nogueira, a quem O Povo de Aveiro, na devida occasião prestou uma singela homenagem.

As obras a que mandaram proceder os corpos gerentes d'esta associa-

Diz a Era Nova que a sessão de

- Ha poucos dias teve lugar, no Club eleitoral artistico, a inauguração

Gambella. Fallaram, e foram muito applaudidos, differentes oradores, lembrando - Devia ter sido assignado hon- um d'estes o nome de um dos funda-

- Alguns amigos e correligionarios meus perguntam-me que fim levou a commissão republicana nomeada na noite de 8 de novembro de 1882, n'uma das salas da redacção do Secucamp, no conselho de estado, votou lo, para tratar da creação da Caixa economica do partido. Nós que n'este E ainda ha ingenuos que têem es- jornal registamos com enthusiasmo e com esperanças, aquelle facto, e que - Foi já apresentada ao parla- confiámos tanto nos individuos que mento a reforma eleitoral ha tanto foram nomeados, também desejavamos cieules este magnifico romance, editado tempo annunciada. Vê-se bem que é saber o que é feito de tal commissão, pela acreditada empreza Serões Romanticos. | trabalho dos mesmos homens que apre- | Confiamos plenamente nos sentimensentaram as decantadas reformas po- tos republicanos de todos os membros liticas. E condão este do partido rege- da dita commissão, e avaliamos mes-EL LICEO BRIGANTINO.-Recebemos | nerador : apparentar de muito liberal, | mo que não é em pouco mais de tres O summario do numero recebido é o ainda hoje disfructamos. demos deixar d'estranhar é o silen-A nova reforma eleitoral, para cio absoluto que se fez sobre o caso. quem a estudar meudamente e com Muitos estarão convencidos de que fei attenção, tira aos partidos opposicio- mais um projecto do partido republinistas todas as suas influencias crea- cano que gorou; e é preciso tirat-o das até hoje. E n'esse ponto è obra d'essa duvida. A fundação da Caixa prima. Para a velhacaria e para a bur- leconomica do partido è, actualmente, quanto a nós o trabalho mais urgento

dividuos, e elegerá cinco deputados. Juma historia longa, em que figura um - Diz-se que o governo, depois bom numero de commissões.

O presente e o futuro d'este paiz se havia transformado sem dar aroma plauso enthusiasta de todos os bons despeza. De modo que os papalvos nada perdeu com a sua morte; nem republicanos, tem faltado o espaço ficam estimando o governo do sr. Fon- mesmo com a de todos os outros pre-

Sr. redactor do Pove d'Aveire. venho rogar a v. se digne pedir providencias contra os escandalos que para ahi se estão praticando.

A camara municipal d'este concelho tem pago a João Maria Thomaz Affonso os seus rencimentos como official da mesma camara, quando este sujeito está recebendo como empregado particular do arrematante dos impostos municipaes, que o emprega nos reino, o valido siel do sonhor rei. seus serviços, desviando-o assim do presenta projectos tolos sobre projecenmprimento dos seus deveres.

da camara repare por estes escanda- com quantos vexatorios impostos se les, fazendo com que o empregado lembra de crear; annuncia-nos a mor-João Affonso cumpra com os seus de- te do deficit, e vai o maldito apparece veres, não consentindo que elle seja outra vez na quantia de 5220 conempregado particular, quando os mu- tos; dá-nos penitenciarias, aonde se nicipes lhe estão pagando como em- gastaram mil contos, que já estão a pregado da camara. Este facto, sr. desabar, e depois de nos offerecer toredactor, è verdadeiro como posso dos estes mimos de prosperidades, dei- tos, em Chelsca, em Marylebone, em provar com testemunhas.

De v. etc. Aveiro 24 de fevereiro de 1883.

Urge que o sr. presidente da camara municipal d'este concelho, faça fandega de Valença, ha onze mezes justica, para que não estejames a to- que não recebe o seu deminuto ordedos os momentos a receber queixas nado. d'esta natureza.

bora sejam compadres ou afilhados os | zes sem receber as suas ferias.

the pedimos.

Escravos no Brazil

Os pobres escravos continuam a ser deploravelmente tratados no Bra- pagamentos. zil. Veja-se o que refere a Gazeta da Tarde, um jornal do Rio de Janeiro:

« Continuam a repetir-se os escandalos de castigos barbaros applicados em escravos por senhores deshumanos | do de calotes!! em plena capital do imperio.

de uma familia estrangeira, moradora em Nictheroy, levar a barbaridade ao ponto de arrancar os dentes de um escravo.

Hoje chega-nos ao conhecimento de que na rua de S. Luiz Gonzaga, proximo ao n.º 22, foi espancado cruelmente em um dia da semana finda, um eseravo.

Era noite, o azorrague caía sobre os hombros do infeliz que soltava gri- em ponto de honra. O jury concedeu mem que esta pronunciado em um tos terriveis, estridentes.

O facto deu-se nos fundos da casa. Um nosso amigo distincto abolicionista, accudiu em defeza do escravo, dizendo que se continuassem a castigal-o d'aquella maneira denunciaria o facto à imprensa.

Foi um paradeiro á perversidade».

Em uma casa da rua D. Luiza, guem que nos calumnie. perto do n., 29, deu-se um grande escandalo.

Uma pobre escrava, com as vestes despedacadas, descia apressadamente a escada toda inundada de sangue e era seguida por uma mulher, da de uma acha de lenha, a deixava principal o sr. Ricardo Moreno, cahir constantemente sobre a infeliz.

Temos sempre protestado contra estas scenas que nos desdouram aos ro, como promette no seu program- punha, acontece simplesmente que o olhos de mundo civilisado».

Mais ainda.

arena onde se exibiu uma scena hor- consciencia impolluta e orienta-nos rivel e degradante.

homericos bofetões.

Estava presa.

Os agentes da força publica iam leval-a á primeira estação urbana.

Ella resistia. Ella, uma pobre mulher, fraca e doente resistindo a seis homens!

Um cumulo. O cumulo do impossivel.

soltava, a lamina das espadas caia-lhe e no emtanto em torno da realeza dança se era nome judaico e que não ficava sobre as costas núas e a misera sa- désvergonhadamente o impudico «can»can» cudia o corpo nas contorsões da dôr.

mais um unico gemido, cahiu no meio ou de indifférentes.

da praca.

à ponta de pè e rindo e galhofando le- mas morremos gloriosamento! varam-na para o xadrez.

ro pisa o estrangeiro que aporta ás phantemente as cepas. plagas d'este paiz essencialmente... original»,

Como isto caminha

Fontes o esbanjador mor d'este tos, asnaticos; pede emprestado o que uma simples promessa que não ataca--E' necessario que o sr. presidente quer e quando quer; mimoseia-nos rá em cousa alguma as profundas conxa calotear descaradamente os pequenos funccionarios e não manda pagar aos desgraçados operarios.

Ora vejam esta pequenissima amostra dos calotes monarchicos:

A desgraçada apalpadeira da al-

Os empregados das obras do mon-Os abusos são inadmissiveis, em- dego, estão ha mais de dois me-

Justica e imparcialidade no cum- obras publicas do districto de Vizeu, milhares de homens acclamaram-no primento des seus deveres é o que e o pessoal encarregado da conservação das estradas reaes do mesmo districto, ha trez mezes que se lhe não paga.

Os empregados reformados da companhia braçal de Lisboa, vão entrar no terceiro mez de atrazo dos seus

Os professores de instrucção primaria, de todos os pontos do paiz, Mateo Renato Imbriani, director pedem providencias contra os calotes do Pro Patria, perden em Beilune, de que estão sendo victimas.

Finalmente è um verdadeiro reina-

Ainda hontem noticiavamos o facto de impera o posso, quero e mando dos E viva o regimen monarchico, aon- | lhantissimos. i validos da magestade.

Um insulto caro.

Lê-se n'um jornal estrangeiro:

Prescoll, acaba de querellar de uma funcções de regedor, na freguezia de pequena folha theatral, que a offendera | Travassô, concelho d'Agueda. um hoà artista, a titulo de indemnisação, a processo crime! somma de 125:000 dollars!

dores na America não gosam da im- pronuncia, e não lhe manda dar im- compras valiosas, tanto de gado capunidade que se desfructa na maioria mediatamente a demissão. das nações civilisadas.

chega a ser um bom negocio ter al- auctoridade! 1

Semanario Democratico

Vai publicar-se na Regoa, um novo semanario democratico, denominadoverdadeira visão dantesca, que, arma- O Grito do Douro, do qual é redactor seguinte:

a defeza do povo da provincia do Dou- i desappareceram, como alguem supma que passamos a transcrever:

«Nos vimos para a lucta, cheios de estriumphante sol do Bem.

E' do Douro, do seio da sublime re-Uma pobre escrava era conduzida gião do trabalho, que nos surgimos e, empor seis urbanos no meio de pragas bora nos separe uma longa distancia dos para o pagamento dos quaes Guiteau verdadeiramente avinhadas e dos mais aposentos reaes, o GRITO resoará heroica- lhe legou os objectos de uso e os seus mente e desassombradamente no timpano ossos. Não è todavia provavel que o tenro e fino da loira Magestade,—uma vez Museu Medico pague aquella somma.» abysmo da desgraça para onde vae rolando esta infeliz provincia.

Não nos intimidam, porque despresamos ameaças de qualquer quilate e porque freguezia de S. Paulo em Lisboa, retemos a coragem dos nossos vinte annos. Havemos de erguer bem alto a nossa voz em favor d'um povo esquecido e ultrajado | creancinha que levaram a baptisar. Denosso criterio e a nossa razão.

O Douro atravessa de ha muito uma vi-Entretanto, embora os gritos que da delorosa, prenhe de lagrimas e de fome, das bachanaes ruidosas, no meio d'um gargalhar febril que vae como que enxugar as Por sim, extenuada, sem soltar lagrimas de sangue d'um povo de inertes

É necessario fallarmos assim: podere- dreca. Os urbanos levantaram-n'a então mos morrer na lucta em que vamos entrar,

O GRITO DO DOURO ha de ser o espe- nas Freitas. ctro punidor dos impassiveis palacianos que

Esta scena toda passou-se junto não ouvin ou fingem não ouvir co clamor ao palacio do imperador e n'uma das provincia que teve um pas-praças mais concorridas do Rio de dendo toda a sua riqueza agricola, em Janeiro, no mesmo largo onde primei- consequencia da molestia que affecta trium-

Bradlaugh

ganha a partida. O governo apresen- do apertado cerco de Corunha. tou na camara um projecto de lei, de que fará questão ministerial, segundo rado pela importante Sociedad Liceo se diz; substituinde o juramento por Brigantino, offerece seis premios para n'isso è bom! Os nossos governos vicções do deputado livre pensador.

Bradlaugh trabalhou, luctou, fez o

diabo, mas venceu.

Ainda In'estes ultimos quinze dias anteriores à abertura do parlamento, revolveu mundos e fundos. Por toda a parte organisou meetings de protes-Greenwich, em Berdmondsey, em Londres etc. Foram todos extraordinariamente concorridos.

Os comboyos vomitavam n'aquellas cidades centenas de individuos que assistiram mais de cem mil homens. Os que o acompanharam á camara passavam de 150:000. Estupendo!

Tudo correu na melhor ordem. enthusiasticamente.

Victorias democraticas em Italia

cano Filopanti, obtendo 4:123 votos.

mas ainda assim obteve 3:000 votos.

A democracia ganha terreno em toda a Italia. Os triumphos são bri

Regedor pronunciado

petidas queixas da imprensa local, con- a saude dos seus habitantes. -« Uma actriz de New-York, Mary sentindo que continue a exercer as

Uma bagatella! 125 contos de réis! dor d'uma freguezia, a auctoridade guezia d'este concelho. A feira foi mui-Por aqui se vê que os calumnia- que o numeou tem conhecimento da to concorrida, realisando se algumas

Mas assim também é de mais, e Portugal, a essa cousa a que chamam

Tal governo, taes auctoridades! E viva a orgia monarchica.

Obreiros do senhor

Um jornal de Nova-York, narra o

«Mais uma vez voltamos a fallar E mais um denodado campeão para dos restos mortaes de Guiteau. Não reverendo Hicks, que assistiu aos ultimos momentos do assassino, se recusa «O largo do Paço converteu-se em peranças gloriosas : — impelle nos a nossa a entregar o esqueleto emquanto não receber 2:000 pesos, quantia que diz ser-lhe devida pelos serviços espirituaes que preston ao condemnado, e

> No domingo passado, o parocho da cusou-se a pôr o nome de Sara a uma nos seus direitos, porque assim o impõem | balde os paes instaram com o padre | o reverendo teimon dizendo que Sara cada barco. bem a uma pessoa christa.

A creança ficou com o nome de Eulalia, que é christão dos quatro costados e muito do agrado do pa-

Fora hypocrita!

Sociedad Liceo Brigantino

Em Corunha, deve celebrar-se em julle do corrente anno um importanle certamen musical, afim de commemorar o feito glorioso de Maria Mayor Fernandez de la Camara y Pita.

inaugurados em 1878, em homena- te anno! gem a Maria Mayor, que em maio de . Em Inglaterra, Bradlaugh, a final, 1589 concorren para o levantamento

O pregramma d'este anno, elaboalem dos premios especiaes das admi- contrarios ás exposições. nistrações municipal e da provincial.

Promette ser uma festa artistica lotes e os emprestimos!

explendida.

Pinhal d'Azambuja N.º 2

Tal é a epigraphe d'um extenso artigo em que o semanario de combate-C Capitulo-se entretein a des- dard, diz o seguinte: fiar uma serie de roubos commettidos no correio de Oliveira de Azemeis. do sultão Achmet, uma das mais bel-Se esses roubos existiram, a avaliar las de Constantinopla, estava cheia de corriam de pontos differentes a asso- pelas palavras do nosso presado col- fieis, que oravam. ciar+se ao protesto. Só ao de Londres lega, e preciso que se mantenha pura el Iman (padre mahametano) offia inviolabilidade das cartas mantida e ciante subiu ao pulpito para recitar as assegurada pela Carta Constitucional; orações habituaes pelo sultão, mas parece que desde que esta grande carta se não respeita, as cartas que tinha occultamente seguido o pa-Quando Bradlaugh appareceu no particulares de negocios soffrem que- dre, tirou de repente um Jagatan que Os trabalhadores empregados nas meeting de Trafalgar-Square, aquelles bra de sellos no transito inhospito dos levava escondido debaixo do fato e correios em Portugal.

dà gentileza, marca-lhe a fronte como que arruina o imperio! no imperio de ferro em brasa, quei | O assassino desceu depois tranquilxa-se do carteiro José da Silva Cas- lamente do puipito, sem procurar fu-

tro e pede justica. Em Ferrara, na eleição supple- dos pulmões de ferro do nosso prelo o chefe dos creates, porque não cummentar, vehceu o candidato republi- a berrar tambem: - Justica, e justica pria os deveres da sua alta posição. ainda que o mundo desabe!

Providencias

primento do determinado no Codigo mento». das posturas municipaes, na parte que diz respeito à limpeza e saneamento da cidade.,

O estado immundo em que se en-A auctoridade superior d'este dis- contram algumas ruas da cidade, é

Feira da Oliveirinha

Effectuou-se no dia 21 do corren-Nomeiam um criminoso para rege- te a feira mensal da Oliveirinha, frevallar como de gado bovino.

Preço dos generos

correm no nosso mercado pelos seguintes preços:

Feijão larangeiro	20	litros	980
« branco	Œ		880
« mestura	Œ		720
« manteiga	ď		950
« frade	*		620
« caraça	a		940
Trigo gallego	"		960
a Tremez	4		800
Millio branco	X		700
Dito amarello	«		680
SA TURNSTINATE TO DESIGN			rest

Escassez.

Continua a sentir-se-se a falta de peixe no nosso mercado. Algum que apparece, è vendido do por preços elevadissimos.

para que mudasse de resolução, mas mercado pelo preço de 40,5000 reis,

Feira de março

Este pandego, é da raça dos Sen- feira, que se deve effectuar n'esta ci- suas assignaturas, para o bom dade no dia 25 do proximo mez de andamento da administração marco.

Convite desnecessario

O governo austriaco acaba de comvidar o nosso governa, para que faça representar o paiz na exposição internacional de electricidade, que deve ter lugar-em Vienna, sendo abertura Estes certamens annuaes foram solemne no dia 4 de agosto de corren-

Esperem por isso.

Se fosse convite para algum emprestimo, tinha o governo austriaco resposta satisfatoria.

Mas para exposições? Nem fallar os artistas que mais se distinguirem, são inimigos do progresso, e por isso

As nossas exposições, são os ca-

E o pão nosso de cada dio.

Nihilista turco.

Um telegramma dirigido ao Stan-

« Sexta-feira passada, a mesquita

Um softa (estudante de theologia) abriu-lhe a cabeça exclamando: ---0 Capitulo-indigita o author Como! Quereis orar por um homem

gir, dizendo em alta voz que Abdul-Nós entramos com toda a força Hamid não tinha direito algum a ser

> Nenhum dos fieis tentou deter o assassino, pelo contrario; alguns procuraram favorecer-lhe a fuga.

Foi preso, não obstante, pela policia e conduzido por ordem do sultão Pede-se a quem competir o cum- a Ildizkiosque onde espera o julga-

Collegas

Fomos visitados pelos nossos coltricto, faz pouco caso das justas e re- vergonhoso para Aveiro e prejudica legas-O Echo de Portugal e O Globo Illustrado, que se publicam em

> Agradecemos aos collegas a honra da sua visita e acceitamos gostosamente a troca.

Bombeiros voluntarios

Teem tido lugar n'esta cidade, por varias vezes e em differentes locaes, exercicios da companhia dos bombeiros voluntarios, sob a direcção do seu commandante o nosso amigo sr. Francisco Regalla:

Os intrepidos e dedicados hombei-Os principaes generos alimenticios, ros, são dignos dos maiores elogios pela maneira corajosa como se portamem todos os exercicios,

As nossas sinceras felicitações.

O Barbeiro

Deve sair hoje no Porto, o nosso collega O Barbeiro, que por motivo de doença do seu proprietario, foi a publicação d'este jornal interrompida por 15 dias.

O numero d'hoje è dedicado ao anniversario do grande e immortal poeta Victor Hugo.

Inspecção

Verificou-se ante-hontem no go= verno civil d'esta cidade a 2.ª inspec= ção de recrutas, sendo julgados aptos para o servico militar 32 mancebos e regeitados 12.

Os apurados ficaram addidos ao Este genero vende-se no nosso governo militar d'esta cidade, esperando destino.

Aos nosssos assignantes

Pedimos aos nossos estimaveis assignantes, que se acham Proseguem com grande actividade em debito, a fineza de mandaos trabalhos do abarracamento para a rem satisfazer aimportancia das d'este jornal.

REOM CANNESEN

Primeiro volume

CARTAS E PROCESSOS

A cha-se à venda em todas as livrarias.—Por assignatura, 300 réis cada volume—Avulso, 400 réis.—Provincia, ilhas, Africa e Brazil, acresce o porte do correio.

No prelo, o segundo volume-O Processo do Baixo Imperio. Todos os volumes são completamente desligados uns dos outros.-Retratos de Gambetta, em meio corpo, lytographados em papel especial, 300

reis. Todos os pedidos devem ser dirigidos a Alcino Aranha, editor, Rua da Cima da Villa, 25, Porto e em Lisboa F. N. Collares,-Rua da Atalaya, n.º 18.

DOMINGOS LUIZ VALENTE D'ALMEIDA

COM

OFFICIONA DE SEBBALINA

ORNECE lojas de ferragens, dobradiças, fechos, fechaduras de todos os systemas, parafusos de toda a qualidade; ferragens estrangeiras, camas de ferro de armar sem parafuzo do preço de 15900 a 95000, fogões, chumbo em barra, prego d'arame, bico de cobre, de ferro, balmazes de latão carda ingleza, panellas de ferro, balanças decimaes, e tudo pertencente ao seu ramo.

Preços sem competencia.

SEROES ROMANTICOS

EMPREZA EDITORA-BELEM & C.*

Lisboa--26, Rua da Cruz de Pau, 26--Lisboa

MYSTERIOS D'UMA HERANCA

ULTIMA publicação de Xavier de Montépin, auctor do romance—O FIACRE N.º 13.

1.ª parte—A Herança de Renée.

2.ª parte-Crimes sobre crimes. 3. parte-Expiação.

Edição ornada com chromos a dez côres e com magnificas gravuras. Cada chromo 10 réis. Um brinde a cada assignante no fim da obra.

Assigna-se em todas as livrarias e no escriptorio da empreza editora Belem & C.ª, rua da Cruz de Pau, 26, onde se dão os prospectos.

OFFICINA DE MOVEIS

57-Rua de José Estevão-59 MAN VIEW OF THE PROPERTY OF THE PARTY OF THE

MANUEL FRANCISCO LEITÃO, tem no seu estabelecimento um grande e variado sortimento de molduras douradas, e pretas com filetes dourados, assim como um magnifico sortimento de cadeiras, mezas, canapés, sophás, commodas, quadros e mais moveis, que vende por preços convidativos e extremamente baratos. Encarrega-se tambem de quaesquer | Christo. encommenda com a maior promptidão.

Ma serralharia de Domingos Luiz Valente d'Almeida, ha para de aplainar, um torno mechanico, duas machinas de gravador, braçadeiras de aço, e outras muitas ferramentas de gravador,

No Porto, rua de Liceiras, n.º 73, ha uma modista que se Rua do Caes, 18. encarrega de executar toda a obra de senhora, tanto branca, como de côr a preços extremamente baratos, tanto para a cidade como para as provincias, garantindo todo o esmero e perfeição e tendo um pessoal competentemente habilitado.

OFFICINA DE SERRALHARIA

João Augusto de Souza

4, LARGO DA APRESENTAÇÃO, 6

AVERO

N'esta officina fades, lavatorios, fogões, camas de preço de 88000 a 18400.

NOVA LOJA

93-RUA DIREITA-93

Tem um bom sortimento de lenços de malha, guarda lamas, meias de cor para senhoras e creanças, pannos famosos, laços para homens e senhoras, penteadores para senhoras, camisas, ceroullas, meias, lenços para amas, babeiros para creanças, bonitos quadros oliographicos e molduras. Faz-se todo o trabalho de costura a machina, e fazem-se quadros.

Quem n'este estabelecimento fizer despeza de 1000 réis, para cima, tem direito a ver o bonito cosmorama em vistas de crystal de movimento.

BONITO COSMORAMA

93-RUA DIREITA-93

AVEIRO

Todos os dias desde as 6 horas da tarde ás 10 da noute está em exposição um bonito cosmorama em vistas de crystal e figuras de movimento estando em exposição toda a vida de

Preço da entrada 40 rs.

THE SECOND STREET, SE FAZENDAS BARATAS

18--RUA DO CAES---18

Acaba de chegar a este estabelecimento um novo sortimento em cachemiras pretas e de côr, setins fallecidogravador, do pretos desde 800 reis para cima; Porto, José de Souza. mantilhas pretas desde 400 reis; di-Vende tudo por tas de seda pretas e brancas desde preços convidativos. 1:300 reis; e muitos outros artigos de novidade, para o que chamamos a attenção das nossas ex. mas freguezas---

LEILÃO

Vende-se em leilão, que se deve effectuar hoje pela 4 hora da tarde, Rua dos Mercadores e Rua da Praça; uma morada de casas, com quintal, podendo a mesma servir para hotel e sita na rua do Carril d'esta cidade, commercio, ou para vivenda. pertencente a Rosinda Augusta Pinho, Quem pretender dirija-se a Franem Aveiro.

CAZA

Aluga-se uma, com frente para a

cisco Ferreira-Talho.

**

A WADA ALEANDEDA

N'esta loja executam-se com a maxima perfeição todas as obras de carpintaria, tanto de esquadria com obra miuda que lhe seja encommenda

Está prevenida esta loja com madeiras, tanto de pinho da terra como pinho flandres de excellente qualidade, para executar todas as encommendas que lhe fizerem e por preços sem competencia.

- Largo do Rociok-

Arrenda-se uma bonita e espaçosa propria para estabelecimento de fazendas. Quem a pretender, dirija-se a João ada Maia Romão, --Aveiro.

OURIVESARIA

14-RUA DAS BARCAS-16

A WELLE

aprendiz.-Dirija-se a José Eduardo todas as livrarias do Reino, e em casa Mourão.

AZEITE FINO

Francisco Joaquim Lopes, vende no seu armazem sito na rua do Sol d'esta cidade, excellente azeite de superior qualidade, de litro para cima, assim como para pipa.

Tambem recebeu uma grande porção de batata tanto branca como ramalheira da melhor qualidade, e banha de porco do Alemtejo que vende por arroba de 15 kilos.

Os preços são rasoaveis e sem competencia.

Consultorio medicocirurgico

Manoel Pereira da Cruz, medico e cirurgião pela Escola do Porto, dá consultas todos os dias do meio-dia á uma hora na rua do Caes, n.º 10

PHOTOGRAPHIA

Paulo de Souza Pereira

47-Rua de José Estevão-47

O MILE WA

xecuta com nitidez todos os trabalhos de photographia, o i tira retratos desde cartão de vizita até tamanho natural. Trabalha com todo o tempo.

PAULO DE KOCK

50 reis semanaes em Lisboa-Provincias e Ilhas 100 reis quinzenaes cada fasciculo de 80 paginas.

Assigna-se no escriptorio da em-N'esta officina precisa-se de um preza, rua da Atalaya 18 Lisboa, em dos srs. correspondentes da Empreza.